

Ginásio poliesportivo em Jardim Limoeiro

AD15949

O espaço, com capacidade para 1,2 mil pessoas, terá quadra oficial, quatro banheiros e três vestiários



Um ginásio poliesportivo que promete ser referência no Estado. Esse é o projeto da Prefeitura da Serra para o bairro Jardim Limoeiro. A previsão é de que a obra comece em maio e seja concluída até o final do ano.

De acordo com Klodailson Martins, diretor do departamento de Projeto de Obras Públicas da Serra, o ginásio, que será construído dentro da Praça dos Ficos, vai ter capacidade para 1,2 mil pessoas.

O projeto prevê uma quadra oficial, com equipamentos de basquete móveis; quatro banheiros, entre complexos masculinos e femininos; três vestiários, sendo um para o juiz; tribuna de honra; espaço para ambulância e salas de imprensa, assessoria esportiva e bilheteria.

“É válido ressaltar que o ginásio vai ser todo adaptado para os portadores de necessidades especiais, inclusive a arquibancada”, destacou Martins.

O secretário de Desenvolvimento Urbano da Serra, Silas Maza, disse que o ginásio de Jardim Limoeiro será referência no Estado. “Prefeitos de outros municípios estão se baseando no nosso projeto. Ele será um marco”, contou.

A obra em questão foi colocada como prioridade pelos moradores para o Orçamento Participativo 2007. Segundo Maza, houve um atraso na execução, devido à demora na conclusão do projeto.

“O projeto demorou a ser executado porque é grandioso. Além disso, tivemos que correr atrás de recursos, já que o Orçamento Participativo só previa R\$ 600 mil para a obra, que está orçada em R\$ 1,6 milhão”, explicou.

CRECHE

Até o final do ano que vem os moradores de Jardim Limoeiro vão ganhar um Centro de Educação Infantil (CEI). A unidade de ensino poderá atender 400 crianças, com idades até 5 anos. A previsão da Prefeitura é de que a creche comece a funcionar em 2010. O investimento será de R\$ 1,3 milhão.

Silas Maza frisou que o projeto está sendo desenvolvido, mas

RECORDAÇÕES

ANDRESSA CARDOSO/AT

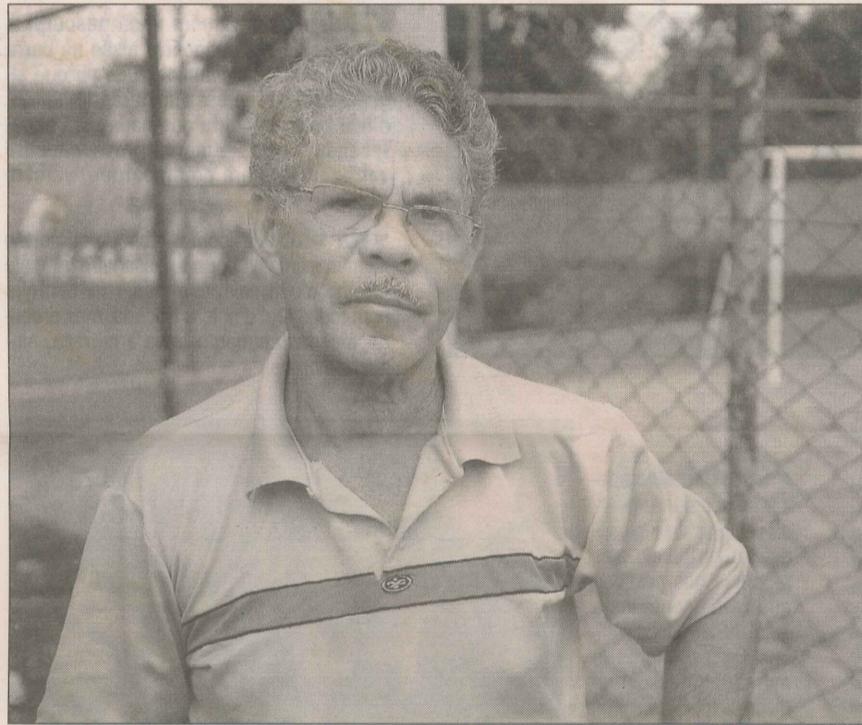


IGREJA – As atividades religiosas no bairro Jardim Limoeiro, na Serra, uniram os moradores antigos do local. Isso é o que contou, ontem, Santa Siqueira Gramelich, 60, aposentada e moradora da região desde 1969.

De acordo com a capixaba, as primeiras reuniões da comunidade católica aconteceram em locais improvisados. “Primeiro, a gente se reunia em uma barraca na antiga escolinha do bairro, que era de madeira. Depois, em um local com estrutura de tábua. Isso aconteceu até conseguirmos construir a nossa igreja, na década de 70”, disse.

Santa recordou, ainda, que a comunidade se uniu para conseguir construir a sede própria da igreja, a Nossa Senhora da Penha, que atualmente é uma paróquia.

“A gente fazia mutirão para angariar dinheiro para o nosso templo. A obra era realizada por nós durante os finais de semana. O meu marido mesmo confeccionou bancos e mesas para a igreja”, ressaltou.



SIDERÚRGICA – O soldador aposentado Jairo Dionizio do Nascimento, 67, mora desde 1980 em Jardim Limoeiro, na Serra. Segundo ele, que é mineiro, o bairro começou a se desenvolver após a instalação da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), atual ArcelorMittal Tubarão, no final da década de 70.

“Eu mesmo vim para cá por causa da siderúrgica, pois trabalhava como soldador. Muitos outros moradores vieram por causa da oferta de emprego. Jardim Limoeiro, antes da CST, só tinha chácaras com plantações de limoeiros, daí o nome do bairro”, contou.

Segundo Nascimento, o bairro mais parecia uma grande fazenda. “Essa região era muito diferente do que é possível ver hoje, com esse grande número de comércio. Isso aqui era praticamente um cerrado, com bastante camará, pasto e sapé”, lembrou.

ainda não há previsão de início das obras. “Só podemos adiantar que o projeto ficará pronto até setembro, pois faz parte do Orçamento Participativo 2008”, esclareceu.

A presidente da Associação de Moradores de Jardim Limoeiro, Zélia Mendonça Firme, afirmou que a comunidade está satisfeita com os projetos da Prefeitura. “São duas conquistas importantes”, ponderou.

URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores e comerciantes de Jardim Limoeiro, na Serra, possam sugerir reportagens, depositando suas dicas por escrito, está na Padaria e Confeitaria Super Pão, na rua Lourival Nunes, nº 537.

SAIBA MAIS

- Até a década de 50, muitas chácaras fizeram parte do cenário em Jardim Limoeiro, na Serra. Devido há muitos limoeiros nas propriedades, o bairro ganhou o nome.
- O padre João França Mello era dono da área que deu origem ao bairro. Os terrenos foram loteados pela imobiliária Capixaba de Engenharia e Comércio SA, na década de 60.
- Uma área do bairro, onde está situada a Praça dos Ficos e a Paróquia Nossa Senhora da Penha, foi reservada para dar lugar a uma área de lazer e a igreja.
- Os primeiros moradores tiveram que conviver com a falta de água

encanada, energia elétrica e rede de esgoto. Para isso, quase todas as residências tinham poços.

- A energia elétrica chegou na década de 70, quando a rua Lourival Nunes foi asfaltada. A água encanada, dez anos depois. O bairro não possui rede de esgoto até hoje.
- Foi no final da década de 70 que a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), atual ArcelorMittal Tubarão, instalou-se no local, impulsionando a expansão do comércio.

Fonte: Associação de Moradores de Jardim Limoeiro (AMJL).